

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-328

**NORMAS REGULADORAS PARA O CURSO DE
FORMAÇÃO DE SARGENTOS (MODALIDADE
ESPECIAL) DA ESPECIALIDADE BÁSICO EM
CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

2007

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-328

**NORMAS REGULADORAS PARA O CURSO DE
FORMAÇÃO DE SARGENTOS (MODALIDADE
ESPECIAL) DA ESPECIALIDADE BÁSICO EM
CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

2007



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 70/DE-6, DE 28 DE JANEIRO DE 2009.

Aprova a 1ª modificação da ICA 37-328
“Normas Reguladoras para o Curso de
Formação de Sargentos (Modalidade
Especial) da Especialidade Básico em
Controle de Tráfego Aéreo”.

O DIRETOR-GERAL DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 4º, inciso III e artigo 15, inciso X, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a 1ª modificação da ICA 37-328 “Normas Reguladoras para o Curso de Formação de Sargentos (Modalidade Especial) da Especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo”, aprovada pela Portaria DEPENDS nº 252/DE-6, de 9 de outubro de 2007.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral de Ensino

(Publicada no BCA nº 020, de 30 de janeiro de 2009)

**NORMAS REGULADORAS PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS
(MODALIDADE ESPECIAL) DA ESPECIALIDADE BÁSICO EM CONTROLE DE
TRÁFEGO AÉREO**

A ICA 37-328, aprovada pela portaria nº 252/DE-6, de 9 de outubro de 2007, é assim modificada:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
Pág 13	2007	Pág 13	2009

2 CORREÇÃO

PÁGINA	ITEM	SUBITEM
Pág 13	4.4.1	3

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria DEPENDS nº 70/DE-6, de 28 de janeiro de 2009.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 252/DE-6, DE 9 DE OUTUBRO DE 2007.

Aprova a reedição da Instrução "Normas Reguladoras para o Curso de Formação de Sargentos (Modalidade Especial) da Especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo", ICA 37-328.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 4º, inciso III e artigo 15, inciso X do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 1134/GC3, de 4 de dezembro de 2006, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-328 "Normas Reguladoras para o Curso de Formação de Sargentos (Modalidade Especial) da Especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo", que com esta baixa.

Art 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENDS 040/DE-6, de 24 de janeiro de 2007, publicada o Boletim do Comando da Aeronáutica nº 019, de 26 de janeiro de 2007, pág. 492.

Ten Brig Ar Antônio Pinto Macedo
Diretor-Geral do DEPENDS

(Publicado no BCA nº 196 de 11 de outubro de 2007)

S U M Á R I O

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1	<u>FINALIDADE</u>	7
1.2	<u>ÂMBITO</u>	7
1.3	<u>CONCEITUAÇÕES</u>	7
1.4	<u>COMPETÊNCIAS</u>	8
2	ENSINO	10
2.1	<u>CURSOS</u>	10
3	SELEÇÃO, CONDIÇÕES PARA A MATRÍCULA, EXCLUSÃO, DESLIGAMENTO E REMATRÍCULA NO CFS-ME-BCT	11
3.1	<u>SELEÇÃO PARA O CFS-ME-BCT</u>	11
3.2	<u>CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA NO CFS-ME-BCT</u>	11
3.3	<u>EFETIVAÇÃO DA MATRÍCULA</u>	11
3.4	<u>EXCLUSÃO E DESLIGAMENTO NO CFS-ME-BCT</u>	11
4	SITUAÇÃO MILITAR DOS ALUNOS	13
5	APROVAÇÃO, DIPLOMAÇÃO E NOMEAÇÃO	14
6	DISPOSIÇÕES FINAIS	15

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

1.1.1 A presente Instrução tem por finalidade estabelecer as normas gerais referentes à matrícula, ao desempenho escolar e aos demais aspectos relativos ao Curso de Formação de Sargentos, Modalidade Especial, da especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo, (CFS-ME-BCT).

1.2 ÂMBITO

A presente instrução aplica-se à Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) e, no que couber, ao DEPENS.

1.3 CONCEITUAÇÕES

1.3.1 Aluno - Militar ou civil matriculado em Curso ou Estágio da EEAR.

1.3.2 Capacidade Real - Número máximo de Alunos que podem ser matriculados na EEAR, de forma que esta possa cumprir sua missão em função das limitações impostas pelos meios disponíveis.

1.3.3 Conselho de Aptidão - Órgão de assessoramento do Comandante da EEAR nos assuntos ligados às decisões sobre o valor, a ética e os deveres militares dos Alunos/Estagiários, que constituem requisitos mínimos exigidos para a conclusão do Curso ou Estágio.

1.3.4 Conselho de Ensino - Órgão consultivo do Comandante da EEAR que tem por finalidade avaliar o desempenho de professores, instrutores e instruendos, assessorar quanto à decisão a ser tomada, em face dos requisitos estabelecidos, e analisar a instrução ministrada, propondo medidas para seu aperfeiçoamento.

1.3.5 Currículo Mínimo - Documento que estabelece o conteúdo programático mínimo a ser desenvolvido para determinado curso ou estágio, fixando as bases para a elaboração do Plano de Unidades Didáticas (PUD).

1.3.6 Desempenho Escolar - Desempenho global do aluno em sua vida escolar, abrangendo os campos intelectual, profissional, militar e de aptidão física.

1.3.7 Habilitação à Matrícula - Processo cuja finalidade é definir aqueles que deverão ser convocados, dentre os selecionados, e desde que satisfaçam as demais condições previstas nesta ICA e nas Instruções Reguladoras de cada Quadro, considerando o número de vagas fixado para o CFS-ME-BCT.

1.3.8 Matrícula - Ato de admissão ao CFS-ME-BCT da EEAR, efetuado por seu Comandante, por meio da publicação em Boletim da Organização, decorrente de Ordem de Matrícula emanada do DEPENS.

1.3.9 Ordem de Matrícula - Ato do Diretor-Geral do DEPENS que determina à EEAR a matrícula dos candidatos selecionados e habilitados para a realização do CFS-ME-BCT, considerando o número de vagas estabelecido pelo Comandante da Aeronáutica.

1.3.10 Plano de Avaliação (PAVL) - Documento que contém todo o detalhamento da sistemática de avaliação do ensino para o ano letivo, relativo aos cursos e estágios ministrados por uma organização, nos cinco campos da avaliação preconizados (avaliação da instrução, do corpo docente, do currículo, dos meios de avaliação e do corpo discente).

1.3.11 Plano de Unidades Didáticas (PUD) - Documento que desdobra, detalhadamente, os conteúdos das unidades didáticas das disciplinas que compõem os cursos ou estágios ministrados pelas Organizações de Ensino.

1.3.12 Programa de Atividades Escolares (PAE) - Documento de vigência anual, aprovado pelo Comandante da EEAR, que tem por finalidade desdobrar as atribuições contidas no Programa de Trabalho Anual do DEPENS, estabelecendo as atividades de ensino e administrativas, bem como as tarefas e os fatores de planejamentos decorrentes.

1.3.13 Seleção - Processo que visa selecionar os candidatos que estarão habilitados à matrícula no CFS-ME-BCT.

1.4 COMPETÊNCIAS

1.4.1 COMPETE AO DEPENS:

- a) o cumprimento da Política e das Diretrizes de Ensino da Aeronáutica;
- b) a emissão de instruções e normas pertinentes ao Ensino nas Organizações de Ensino Subordinadas;
- c) a proposição das instruções gerais dos concursos no âmbito do Comando da Aeronáutica;
- d) a emissão das instruções complementares, instruções específicas, aditamentos e dos programas de atividades, bem como a designação de OMAP, conforme proposta da EEAR, relativos aos concursos sob a responsabilidade da EEAR;
- e) o assessoramento ao Conselho de Planejamento de Pessoal – CONPLAP – para que as vagas planejadas para o CFS-ME-BCT, no Plano Plurianual de Pessoal, estejam de acordo com a capacidade real da EEAR;
- f) a expedição de Ordem de Matrícula para o CFS-ME-BCT ministrado na EEAR;
- g) a aprovação do Currículo Mínimo e do Plano de Avaliação do CFS-ME-BCT; e
- h) a remessa à Diretoria de Administração do Pessoal da Aeronáutica e à EEAR da Ordem de Matrícula para o CFS-ME-BCT, com vistas às medidas administrativas decorrentes.

1.4.2 COMPETE À EEAR

- a) o planejamento e a execução do CFS-ME-BCT, de acordo com as normas, instruções e planos aprovados;
- b) a efetivação da matrícula, a aprovação, a reprovação, a rematrícula, a diplomação, a exclusão e o desligamento dos alunos do curso, conforme as normas em vigor;
- c) a elaboração, a aprovação e a execução do PAE;

d) a elaboração e proposição ao DEPENS dos Currículo Mínimo do CFS-ME-BCT ministrado na EEAR;

e) a elaboração do Plano de Unidades Didáticas (PUD), de acordo com o Currículo Mínimo aprovado pelo DEPENS;

f) a elaboração e aplicação do Plano de Avaliação e demais documentos complementares relativos à execução das atividades de ensino;

g) a proposição de modificações do Plano de Avaliação do CFS-ME-BCT, desde que encaminhadas, para aprovação, com antecedência de quarenta dias úteis antes do início do ano letivo;

h) a expedição de históricos escolares e diploma de conclusão do curso, com as especificações cabíveis; e

i) por delegação do DEPENS, o registro em arquivo eletrônico e em livro próprio dos diplomas de conclusão do curso.

2 ENSINO

2.1 CURSOS

2.1.1 CURSOS ESPECIAIS

2.1.1.1 Curso de Formação de Sargentos, Modalidade Especial, da Especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo - Tem por finalidade formar Terceiros-Sargentos da ativa da Aeronáutica, sendo exigido dos alunos dedicação em tempo integral. O curso, por se tratar de curso especial, terá sua estrutura definida pela EEAR. A duração do curso será, a princípio, de 01 (um) ano letivo, podendo a EEAR propor ao DEPENS alterações nesse período, até o limite de 12 meses corridos, em função do andamento do programa do curso.

3 SELEÇÃO, CONDIÇÕES PARA A MATRÍCULA, EXCLUSÃO, DESLIGAMENTO E REMATRÍCULA NO CFS-ME-BCT

3.1 SELEÇÃO PARA O CFS-ME-BCT

3.1.1 A seleção para o CFS-ME-BCT far-se-á por intermédio de exame de admissão, de acordo com o estabelecido nas respectivas instruções complementares e específicas, aprovadas pelo DEPENS.

3.1.2 As vagas para o CFS-ME-BCT serão estabelecidas pelo Comandante da Aeronáutica, por meio de Portaria, atendendo às necessidades excepcionais de repletamento da especialidade de BCT do Quadro do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica, observadas as limitações da EEAR.

3.2 CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA NO CFS-ME-BCT

3.2.1 As condições para a matrícula no CFS-ME-BCT deverão obedecer ao estabelecido nas instruções para o respectivo exame de admissão.

3.3 EFETIVAÇÃO DA MATRÍCULA

3.3.1 O DEPENS expedirá Ordem de Matrícula para o CFS-ME-BCT, dentro do número de vagas estabelecidas, encaminhando-a para publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

3.3.2 As matrículas, decorrentes da Ordem de Matrícula do DEPENS, serão efetivadas a contar do primeiro dia do respectivo período letivo, por ato do Comandante da Escola, mediante publicação em Boletim Interno da Organização.

3.3.3 A constatação de omissão ou falta de veracidade de qualquer das informações ou documentos exigidos do candidato implicará, em qualquer momento, tornar nula a sua matrícula, bem como todos os atos dela decorrentes, independente das sanções previstas em lei ou regulamentos militares.

3.4 EXCLUSÃO E DESLIGAMENTO NO CFS-ME-BCT

3.4.1 A exclusão e o desligamento do aluno serão efetivados por ato do Comandante da Escola e publicado em Boletim Interno da Organização, nos seguintes casos:

a) por conclusão do curso em que estiver matriculado, nas condições estabelecidas no PAVL da EEAR;

b) por motivo de saúde, quando julgado incapaz definitivamente, por Junta de Saúde da Aeronáutica, de acordo com as Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde (IRIS);

c) por inclusão no insuficiente ou no mau comportamento, de acordo com o RDAER;

d) no interesse da disciplina, ouvido o Conselho de Aptidão;

e) por deserção;

f) por extravio;

g) por condenação em virtude de crime militar ou comum, que atente contra a

honra e o pundonor militar, logo que a sentença transite em julgado;

h) por falecimento;

i) por insuficiência de aproveitamento ou por falta de frequência aos trabalhos escolares, ouvido o Conselho de Ensino, conforme estabelecido no PAVL e nas Normas Específicas da EEAR;

j) por pedido do interessado, ao ser deferido o requerimento solicitando desligamento do curso;

k) por inaptidão à condição de futuro Sargento da Aeronáutica, ouvido o Conselho de Aptidão, conforme normas e regulamentos vigentes;

l) por assumir uma função ou cargo decorrente de aprovação em concurso público, mesmo que seja para estágio probatório; e

m) quando aluna, apresentar estado de gravidez durante o período de realização do curso até a sua conclusão.

3.4.2 A exclusão no interesse da disciplina, prevista na letra “d” do item 3.4.1 desta instrução, será imposta ao aluno que cometer falta grave ou tornar-se incompatível com o ambiente escolar por motivo de ordem ética ou moral, devidamente comprovado.

3.4.3 O aluno que estiver realizando o curso e que for excluído e desligado terá sua situação regulada da seguinte forma:

a) se era militar da Aeronáutica, por ocasião da sua matrícula no CFS-ME-BCT, e havendo tempo para permanecer no serviço ativo, será classificado na EEAR. Caso deseje retornar à Organização Militar de origem, deverá solicitar o seu retorno por interesse particular;

b) caso o militar preencha as condições exigidas para a estabilidade (Estatuto dos Militares) ou reengajamento (RCPGAER), caberá à EEAR a abertura de processo visando cumprir os procedimentos previstos nas legislações pertinentes;

c) se for de origem civil ou oriundo de outra Força Singular ou Auxiliar, quando da matrícula, será excluído e licenciado; e

d) se o tempo de serviço ativo do aluno oriundo da Aeronáutica, matriculado no curso, expirar durante a fase anterior à sua exclusão e o seu conseqüente desligamento, este terá o mesmo tratamento dado ao aluno oriundo da vida civil.

3.4.4 O Aluno do CFS-ME-BCT, de origem militar ou civil, que for julgado incapaz temporariamente por Junta de Saúde da Aeronáutica, e que não puder prosseguir no curso, será excluído do mesmo.

3.4.5 Estarão impedidos definitivamente de realizar o CFS-ME-BCT os Alunos que tenham sido excluídos pelos motivos constantes nas letras "b", "e", "f" e "g" do item 3.4.1, desta Instrução.

4 SITUAÇÃO MILITAR DOS ALUNOS

4.1 Ao serem matriculados, os Alunos do CFS-ME-BCT passarão à situação de Praça Especial, com precedência hierárquica imediatamente inferior aos Cabos, aos quais são equiparados, respeitada, no caso de militares, a antigüidade relativa anterior (Art. 19 da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980).

4.2 Ao serem matriculados no CFS-ME-BCT, os Alunos passam a pertencer ao efetivo da EEAR.

4.3 A precedência hierárquica entre os Alunos do CFS-ME-BCT tem por base a classificação final obtida no Exame de Admissão.

4.4 A ordem de precedência entre os Alunos do CFS, do CFS-ME-BCT e do EAGS será a seguinte:

4.4.1 Durante o Primeiro Semestre do ano letivo:

- 1 - alunos (as) da Quarta Série do CFS;
- 2 - alunos (as) da Primeira Turma do EAGS;
- 3 - alunos (as) da Terceira Série do CFS;
- 4 - alunos (as) do CFS-ME-BCT;
- 5 - alunos (as) da Segunda Série do CFS; e
- 6 - alunos (as) da Primeira Série do CFS. (NR) – Portaria DEPENS nº 70/DE-6, de 28 de janeiro de 2009.

4.4.2 Durante o Segundo Semestre do ano letivo:

- 1 - alunos (as) da Quarta Série do CFS;
- 2 - alunos (as) do CFS-ME-BCT;
- 3 - alunos (as) da Segunda Turma do EAGS;
- 4 - alunos (as) da Terceira Série do CFS;
- 5 - alunos (as) da Segunda Série do CFS; e
- 6 - alunos (as) da Primeira Série do CFS.

4.5 Os militares matriculados no CFS-ME-BCT ficam vinculados administrativamente à Escola para fins de instrução e disciplina.

5 APROVAÇÃO, DIPLOMAÇÃO E NOMEAÇÃO

5.1 A aprovação dos alunos do CFS-ME-BCT dar-se-á de acordo com as condições estabelecidas no PAVL.

5.2 Ao aluno aprovado será conferido, pelo Comandante da EEAR, o diploma correspondente.

5.3 No caso de reprovação, somente será conferido o certificado de frequência ao Curso mediante solicitação do interessado, via requerimento, ao Comandante da Escola.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 O Conselho de Ensino e o Conselho de Aptidão têm suas constituições e atribuições estabelecidas no Regimento Interno da EEAR e em normas específicas da Escola.

6.2 A EEAR funciona em regime de internato, obrigatório para os alunos do CFS-ME-BCT.

6.3 Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Exmo. Sr. Diretor-Geral de Ensino da Aeronáutica.